

Plancha Junta Directiva ALCP 2026-2028

Diretoria Executiva ALCP 2026-2028

Asamblea Sao Paulo, marzo 2026

Assembléia São Paulo, março 2026

“Cuidados paliativos de calidad para todos en LATAM”/
“Cuidados Paliativos de qualidade para todos em LATAM”

- **Características grupo humano/ Características do grupo humano:**

Los y las profesionales que componemos esta plancha en su propuesta como Directiva ALCP 2026-2028, contamos con una larga trayectoria en el trabajo de los cuidados paliativos, tanto clínica, de gestión y académica. Alguno(a)s hemos ocupado cargos de presidentes de Asociaciones Nacionales de Cuidados Paliativos o hemos sido o formamos parte de su directiva. Hemos sido parte de múltiples estudios y colaboraciones de registros académicos y científicos aportando datos del desarrollo de la medicina paliativa en LATAM, incluyendo varios de nosotros como informadores locales del Atlas Americano de Cuidados Paliativos, lo que se traduce en una amplia experiencia en el trabajo colaborativo con diferentes organizaciones de la sociedad civil y grupos de estudio. La mayoría hemos participado de encuentros regionales de cuidados paliativos de la ALCP, conociendo y apoyando los proyectos que se han gestionado en beneficio de nuestra población. Tenemos un compromiso de trabajar unidos como grupo profesional y humano en el fortalecimiento de los cuidados paliativos en Latinoamérica, continuando con los ejes desarrollados durante estos años en la ALCP, con una impronta marcada por el deber profundo de abogar por los cuidados paliativos de calidad para todos.

(Português) Os profissionais que compõem esta chapa, apresentada como proposta para a Diretoria da ALCP no período 2026–2028, reúnem uma sólida e ampla trajetória no campo dos cuidados paliativos, com atuação destacada nas dimensões assistencial, de gestão e acadêmico-científica. Alguns de seus integrantes já exerceram a presidência de Associações Nacionais de Cuidados Paliativos, bem como participaram ou participam ativamente de suas diretorias.

Ao longo de suas trajetórias, os membros desta chapa têm contribuído para múltiplos estudos, registros e iniciativas de colaboração acadêmica e científica, fornecendo dados relevantes sobre o desenvolvimento da medicina paliativa na

América Latina. Vários de seus integrantes atuaram, inclusive, como informantes nacionais do Atlas Americano de Cuidados Paliativos, o que evidencia uma reconhecida experiência de trabalho colaborativo com organizações da sociedade civil, redes institucionais e grupos de estudo.

A maior parte dos integrantes desta proposta também participou dos encontros regionais de cuidados paliativos promovidos pela ALCP, acompanhando de perto e apoiando os projetos construídos ao longo dos anos em benefício de nossas populações.

Assumimos o compromisso de atuar de forma unida, como grupo profissional e humano, pelo fortalecimento dos cuidados paliativos na América Latina, dando continuidade aos eixos que vêm sendo desenvolvidos pela ALCP e imprimindo a esse trabalho uma marca fundada no dever ético e institucional de defender cuidados paliativos de qualidade para todos.

• **Propuestas para la gestión/ Propostas para a gestão:**

Nuestra gestión la hemos concebido en el contexto de un plan estratégico de “trabajar por los cuidados paliativos de calidad para todos en LATAM”. Proponemos los siguientes lineamientos generales como base de nuestra propuesta de gestión:

- Continuar con la sociabilización y ejecución de la Declaración de Bogotá en todos sus puntos descritos, con un énfasis en continuar desarrollando el trabajo del Observatorio Latinoamericano de Cuidados Paliativos.
- Fortalecer la cohesión regional mediante la implementación de una estrategia de comunicación bilingüe (español/portugués) que garantice el acceso equitativo a la información e intercambio de conocimiento en LATAM.
- Revisar, fortalecer y ampliar el trabajo de las Comisiones de la ALCP. Nos parece fundamental la transversalización del trabajo de la ALCP en beneficio de un desarrollo sostenido de las distintas áreas profesionales que conforman la atención paliativa. Proponemos un trabajo continuo y coordinado en esta área. Desarrollar nuevas comisiones como de Geriátrica y Pediatría y fortalecer aún más la comisión de Cabildeo, acceso a medicamentos esenciales y su modelo de fortalecimiento global de la medicina paliativa.

- Fortalecer la investigación colaborativa y promover el desarrollo de documentos de consensos latinoamericanos y proyectos que beneficien los conocimientos, gestión y educación continua en cuidados paliativos.
- Continuar globalizando la gestión de la ALCP en los distintos escenarios políticos, comunicacionales y sanitarios que permita seguir asentando raíces profundas de nuestra Asociación; el trabajo conjunto con la IAHP, SECPAL, Universidad de Cataluña, E-cáncer, y toda plataforma o institución cuyo trabajo colaborativo conlleve un beneficio en pro de la medicina paliativa en LATAM.
- Gestionar en conjunto con OMS, OPS, instituciones académicas y otros organismos afines Programas de Educación Continua para los profesionales sanitarios de Latinoamérica y para la Sociedad civil organizada, que incluya reconocimientos académicos y desarrollo de curriculum que favorezca el conocimiento y competencias específicas en cuidados paliativos, desde una mirada multi e interprofesional.
- Gestionar la integración de países que no tienen organizaciones nacionales establecidas para su representación en la ALCP.

(Português) Nossa gestão foi concebida no contexto de um plano estratégico voltado a “trabalhar por cuidados paliativos de qualidade para todos na América Latina”. Propomos as seguintes diretrizes gerais como base de nossa proposta de gestão:

- Dar continuidade à socialização e à implementação da Declaração de Bogotá em todos os seus pontos, com ênfase na continuidade do desenvolvimento do trabalho do Observatório Latino-Americano de Cuidados Paliativos.
- Fortalecer a coesão regional por meio da implementação de uma estratégia de comunicação bilíngue (espanhol/português), que garanta acesso equitativo à informação e ao intercâmbio de conhecimentos na América Latina.
- Revisar, fortalecer e ampliar o trabalho das Comissões da ALCP. Consideramos fundamental a transversalização do trabalho da ALCP em benefício de um desenvolvimento sustentado das diferentes áreas profissionais que compõem a atenção paliativa. Propomos um trabalho contínuo e coordenado nesse campo. Também propomos desenvolver novas comissões, como as de Geriatria e Pediatria, e fortalecer ainda mais a Comissão de Advocacy, acesso a medicamentos essenciais e seu modelo de fortalecimento global da medicina paliativa.
- Fortalecer a pesquisa colaborativa e promover o desenvolvimento de documentos de consenso latino-americanos e de projetos que favoreçam o conhecimento, a gestão e a educação continuada em cuidados paliativos.
- Dar continuidade à internacionalização da gestão da ALCP nos diferentes cenários políticos, comunicacionais e sanitários, de modo a permitir o

aprofundamento e a consolidação das raízes de nossa Associação; bem como ao trabalho conjunto com a IAHPC, a SECPAL, a Universidade da Catalunha, o eCancer e toda plataforma ou instituição cujo trabalho colaborativo represente benefício para a medicina paliativa na América Latina.

- Articular, em conjunto com a OMS, a OPAS, instituições acadêmicas e outros organismos afins, Programas de Educação Continuada voltados aos profissionais de saúde da América Latina e à sociedade civil organizada, que incluam reconhecimento acadêmico e desenvolvimento curricular favorável à ampliação do conhecimento e de competências específicas em cuidados paliativos, sob uma perspectiva multiprofissional e interprofissional.
- Promover a integração de países que ainda não dispõem de organizações nacionais estabelecidas, de modo a viabilizar sua representação na ALCP.